

COVID-19 PAUSA EVOLUÇÃO SUSTENTÁVEL

Justamente no atual cenário da pandemia da Covid-19 em que a sustentabilidade é mais necessária do que nunca, a indústria da moda foi forçada a pausar sua transformação ecológica, segundo o estudo global *Rebuilding a More Sustainable Fashion Industry After COVID-19* (Reconstruindo uma indústria da moda mais sustentável após o Covid-19), da consultoria empresarial Boston Consulting Group (BCG).

“As indústrias da moda e do luxo, juntas, são as que mais impactam negativamente entre aquelas de bens de consumo”, diz Sarah Willersdorf, parceira do Boston Consulting Group e chefe global de luxo. “Temos observa-



FOTO: ADOBE STOCK

do queda nas vendas de 30% a 40% globalmente. A maioria das empresas está apenas tentando sobreviver concentrando-se em proteger sua equipe, dinheiro e liquidez”, descreve.

Como resultado, a sus-

tentabilidade foi posta em segundo plano, mas agora, é necessário acelerá-la. “O foco sustentável será uma aposta para os consumidores quando se trata de marcas, atuais e futura”, explica.

Indústria brasileira

Mesmo antes da pandemia da Covid-19, a indústria brasileira já se encontrava em atraso no que diz respeito à sustentabilidade. Na avaliação do diretor-presidente do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento e Sustentabilidade (IABS), **Tadeu Assad**, os empreendimentos nacionais ainda não estão alinhados com os conceitos sustentáveis. “No Brasil a sustentabilidade ainda depende de subsídios e protecionismo. Temos muitas indústrias que externalizam seus impactos, mas que não computam uma série de custos ambientais necessários, como por exemplo a parte de emissões”, avalia.

Assad sustenta que, no Brasil, em muitos casos a sustentabilidade fica comprometida pelo discurso. “Muitas empresas se concentram em dizer que têm isenção tributária, mas que geram empregos. No entanto, isso são falácias, que escondem altos custos sociais e ambientais, uma vez que geram na verdade postos de trabalho extremamente precários”, cita.

